



ATA DA SESSÃO SOLENE DE ABERTURA DO 22º CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO BRASILEIRO DA TRADIÇÃO GAÚCHA E DA 17ª CONVENÇÃO BRASILEIRA DA TRADIÇÃO GAÚCHA

Aos vinte e um (21) dias do mês de novembro (11) do ano de dois mil e vinte (2020), às 11h10min, se deu início a Sessão Solene de Abertura do **22º CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO BRASILEIRO DA TRADIÇÃO GAÚCHA** e da **17ª CONVENÇÃO BRASILEIRA DA TRADIÇÃO GAÚCHA**, compondo-se o dispositivo de honra com as autoridades presentes, a seguir relacionadas: O Presidente da CBTG, Senhor Roberto Basso, o Presidente do MTG-SP, Senhor Mauro Moacir Guimaraes Fagundes, o Patrão do CTG Meu Pago, Senhor Eduardo Larsen, o Presidente do MTG-MT e do Conselho Diretor da CBTG, Senhor Francisco Muller de Souza, Presidente do MTG-RS, a Senhora Gilda Galiuzzi, Presidente do MTG-MS, o Senhor Agadir Mosmann, representado pelo Diretor Artístico do MTG-MS, Senhor Douglas da Rosa, Presidente do MTG-PC, o Senhor Sergio Rodolfo Welker, Presidente do MTG-AO, o Senhor Pedro Daniel Lacerda, Pároco da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, da Vila Anglo Brasileira, em São Paulo Capital, o Senhor Pe. José Donizete Rolim. Na sequência foi feita a cerimônia de entrada dos Pavilhões do Brasil, Estado de São Paulo, Município de Diadema/SP, CTG Meu Pago, Estado do Rio Grande do Sul, MTG/SP, MTG/RS, MTG/SC, MTG/PR, MTG/MS, MTG/MT e MTG/AO, entoando-se, logo a seguir, Hinos Nacional Brasileiro e Tradicionalista. Seguindo o protocolo fez-se menção das demais autoridades presentes no Congresso, Senhor Manoelito Carlos Savaris, Presidente da CBTG na Gestão 2011/2013 e membro do Conselho de Vaqueanos, e ainda do Senhor Luiz Antonio Machado De Avilla “Toninho Avilla”, um dos tradicionalistas fundadores da nossa amada Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, e na sequência o Padre José Donizete fez sua benção aos trabalhos e a todos os presentes. Prosseguindo com o protocolo as autoridades fizeram uso da palavra para suas mensagens de boas-vindas, e na sequência pelo presidente da CBTG, Senhor Roberto Basso, que declarou abertos os trabalhos do **22º CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO BRASILEIRO DA TRADIÇÃO GAÚCHA** e da **17ª CONVENÇÃO BRASILEIRA DA TRADIÇÃO GAÚCHA**, encerrando a Sessão Solene de Abertura, com convocação dos presentes para a Sessão Preparatória do **22º CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO BRASILEIRO DA TRADIÇÃO GAÚCHA** às 13h, tendo como pauta: o debate do Projeto de reforma do Estatuto Social da CBTG, publicado no site da CBTG no dia 23/10 do corrente ano pela Portaria nº 006/2020,





Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha - CBTG

www.cbtg.com.br

“Povo sem tradição morre a cada geração”

determinando a lavratura da presente ata, que segue assinada, por mim Dalton Castro de Camargo, Secretário Geral do Congresso Extraordinário, pela Primeira Secretária da CBTG, Senhora Marcileia Capitanio Muller de Souza e pelo Presidente da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, Senhor Roberto Basso.

Dalton Castro de Camargo
Secretário Geral do Congresso

Marcileia Capitanio M. de Souza
1ª Secretaria da CBTG

Roberto Basso
Presidente da CBTG





ATA DA SESSÃO PREPARATÓRIA DO 22º CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO BRASILEIRO DA TRADIÇÃO GAÚCHA


Aos vinte e um (21) dias do mês de novembro (11) do ano de dois mil e vinte (2020), às 14h20min deu-se início à Sessão Preparatória do 22º Congresso Extraordinário Brasileiro da Tradição Gaúcha, presidida pelo Presidente da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, Senhor Roberto Basso. Para presidir o Congresso foram eleitos, por unanimidade, pelos congressistas, o Presidente e a Primeira Vice-Presidente, nas pessoas dos tradicionalistas Senhor Francisco Carlos Figuera, do MTG-SP e da Primeira Prenda Veterana da CBTG, Senhora Aritanna da Silva Kuyumtzieff, do MTG-MT, respectivamente, tendo sido apresentados na sequência o Segundo Vice-Presidente do Congresso, na pessoa do tradicionalista Senhor Pedro Leopoldo Bittencourt, do MTG/AO, o Relator Geral do Congresso, na pessoa do tradicionalista Senhor Raul Canal, do MTG/PC, e o Secretário Geral do Congresso, na pessoa do tradicionalista Senhor Dalton Castro de Camargo, do MTG/MS, dando-se posse aos membros da mesa. O Presidente da CBTG encerrou a Sessão Preparatória, convocando a todos os tradicionalistas presentes para participarem, a seguir, da Sessão Plenária Ordinária do **22º CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO BRASILEIRO DA TRADIÇÃO GAÚCHA**, determinando a lavratura da presente ata, que segue assinada, pelo Presidente e Vice-Presidentes do Congresso, por mim Dalton Castro de Camargo, Secretário Geral do Congresso Extraordinário, juntamente com o Relator Geral, Senhor Raul Canal, pela Primeira Secretária da CBTG, Senhora Marcileia Capitania Muller de Souza e pelo Presidente da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, Senhor Roberto Basso.


Francisco Carlos Figuera
Presidente do Congresso


Aritanna da Silva Kuyumtzieff
1ª Vice-Presidente do Congresso


Pedro Leopoldo Bittencourt
2º Vice-Presidente do Congresso


Dalton Castro de Camargo
Secretário Geral do Congresso


Raul Canal
Relator Geral do Congresso


Marcileia Capitania M. de Souza
1ª Secretária da CBTG


Roberto Basso
Presidente da CBTG





ATA DA PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO 22º CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO BRASILEIRO DA TRADIÇÃO GAÚCHA

Aos vinte e um (21) dias do mês de novembro (11) do ano de dois mil e vinte (2020), às 14h31min, o Sr. Francisco Carlos Fighera, Presidente do **22º CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO BRASILEIRO DA TRADIÇÃO GAÚCHA**, convidou os Membros da Mesa Diretora, Sra. Aritanna da Silva Kuyumtzieff, Primeira Vice-Presidente, Sr. Pedro Leopoldo Bittencourt, Segundo Vice-Presidente, Sr. Raul Canal, Relator Geral, e Sr. Dalton Castro de Camargo Secretário Geral, e os Congressistas, e declarou aberto o Congresso.

Na continuação dos trabalhos o Presidente Francisco Carlos Fighera fez a conferência dos Delegados dos MTGs presentes, contabilizando 37 (trinta e sete) Delegados aptos para votação no Congresso, conforme Listas de Presenças devidamente assinadas.

Em seguida o Relator Geral, Sr. Raul Canal passou a apresentar as propostas constantes do Projeto de Reforma do Estatuto Social da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, conforme Edital de Convocação e Portaria nº 006/2020, de 21/10/2020, que faz parte integrante da presente ata:

Proposta nº 1, lida pelo Relator e defendida pelo Presidente Roberto Basso, sem manifestações em contrário. Levada à votação pelo Presidente Francisco Carlos Fighera, foi aprovada por unanimidade.

Proposta nº 2, lida pelo Relator e defendida pelo Sr. Luiz Sergio Nicolotti e Sr. Claudinei Donizete Plassi, da 17º RT Tradicionalista do MTG-PR. Em seguida o Sr. Valmir Böhmer e o Sr. Toninho Ávila fizeram suas considerações se contrapondo à proposta. Na Sequência fez uso da palavra o proponente Sr. Luiz Sergio Nicolotti que retirou a proposta.

Proposta nº 3, lida pelo Relator e apresentada pelo Sr. Francisco Carlos Fighera, representando o Grupo de Revisão do Código de Ética. O Sr. Manoelito Carlos Savaris tomou a palavra e fez ressalvas quanto, à proposta de alteração do Art. 12, entendendo que se aplica somente a pessoas físicas e não a quaisquer categorias de associados da CBTG. O Sr. Francisco Carlos Fighera reconheceu o lapso, uma vez que o Projeto de Revisão do Código de Ética prevê punições de infrações somente para pessoas físicas, associados em terceiro grau, e alterou a proposta para: No Art. 12, onde consta: “Os associados da CBTG, em quaisquer das suas categorias, ...”, conste, Art. 12 - Somente os





Associados da CBTG em terceiro grau...”. Levada à votação pelo Presidente Francisco Carlos Fighera, foi aprovada por unanimidade.

Proposta nº 4, lida pelo Relator e apresentada pelo Sr. Francisco Carlos Fighera, representando o Grupo de Revisão do Código de Ética, constante do projeto anexo à presente, sem manifestações em contrário. Levada à votação pelo Presidente Francisco Fighera, foi aprovada por unanimidade.

Posposta nº 5, lida pelo Relator e apresentada pelo Sr. Francisco Carlos Fighera, representando o Grupo de Revisão do Código de Ética. Fazendo uso da palavra o Sr. Manoelito Carlos Savaris ponderou que o Código de Ética é um regulamento, portanto é normativo, diferente do Conselho de Ética que é um órgão administrativo, e, portanto, não há necessidade de alteração do texto estatutário. Após as explanações entendeu-se que não haveria necessidade de votação da proposta, sendo então excluída do projeto de reforma e da apreciação dos congressistas.

Proposta nº 6, lida pelo Relator e dispensado o debate, sendo levada à votação pelo Presidente Francisco Carlos Fighera, foi aprovada por unanimidade.

Proposta nº 7, lida pelo Relator e dispensado o debate, sendo levada à votação pelo Presidente Francisco Carlos Fighera, foi aprovada por unanimidade.

Nesse momento a tradicionalista e Primeira Secretária da CBTG, Senhora Marcileia Capitanio Muller de Souza fez uso da palavra para discorrer sobre o pedido de Adendo ao Projeto de Alteração do Estatuto Social da CBTG, apresentado pelo Conselho Diretor da CBTG, explicando que no momento da montagem do projeto houve um equívoco quanto ao texto do Artigo 1º e com aprovação da

Proposta nº 1, faz-se necessária uma alteração do texto do Artigo 1º do Estatuto Social, substituindo-se a expressão “... Brasília sendo registrada no Cartório do 2º Ofício de Registro de Pessoas Jurídicas, no dia 22 de julho de 2009, sob o número 66.044 ...” para “... a sede administrativa que será itinerante no lugar de domicílio de seu Presidente, nos termos do artigo 75, inc. IV, do Código Civil Brasileiro”. Sem manifestações em contrário, sendo levada à votação pelo Presidente Francisco Carlos Fighera, foi aprovada por unanimidade.

Proposta nº 8, lida pelo Relator Geral, fez uso da palavra o Sr. Eduardo Larsen, manifestando sua preocupação com a aprovação da proposta. Na sequência fez uso da palavra a proponente Sra. Marcileia Capitanio Muller de Souza, fazendo suas ponderações sobre a necessidade da aprovação da





proposta e sobre a incongruência entre a aprovação do estado e das leis ordinárias da Confederação, manifestando-se no mesmo sentido o Sr. Toninho Avila. Sem mais manifestações, sendo levada à votação pelo Presidente Francisco Carlos Fighera, a proposta foi aprovada por unanimidade.

Proposta nº 9, lida pelo Relator Geral, após algumas considerações dos tradicionalistas presentes no conclave para esclarecimentos da proposta, sendo levada à votação pelo Presidente Francisco Carlos Fighera, foi aprovada por unanimidade.

Proposta nº 10, lida pelo Relator Geral, sem manifestações em contrário, sendo levada à votação pelo Presidente Francisco Carlos Fighera, foi aprovada por unanimidade.

Proposta nº 11, lida pelo Relator a Sra. Marcileia Capitanio fez a defesa desta, sem manifestações em contrário. Levada à votação pelo Presidente Francisco Carlos Fighera, foi aprovada por unanimidade.

Proposta nº 12, lida pelo Relator, o Sr. Alfredo Agnaldo Riffel defendeu a proposta e fez uma explanação sobre os trabalhos feitos pelo Grupo de Revisão do Código de Ética, referente à referida propositura. Fazendo uso da palavra o Sr. Toninho Ávila fez suas considerações sobre a proposição. O texto do Art. 33 da proposta foi alterado, passando de “O Conselho de Ética é um órgão normativo da CBTG, ...” para “O Conselho de Ética é um órgão administrativo da CBTG, ...”. Levada à votação pelo Presidente Francisco Carlos Fighera, foi aprovada por unanimidade.

Proposta nº 13, lida pelo Relator, sem manifestações em contrário. Levada à votação pelo Presidente Francisco Carlos Fighera, foi aprovada por unanimidade.

Nesse momento o Presidente do Congresso, Sr. Francisco Carlos Fighera, em homenagem às mulheres tradicionalistas que trabalharam na organização do conclave, passou o cargo à Primeira Vice-Presidente do Congresso, Sra. Aritanna da Silva Kuyumtzieff, que assumiu interinamente a Presidência do Congresso e deu prosseguimento aos trabalhos.

Proposta nº 14, lida pelo Relator, sem manifestações em contrário, e levada à votação pela Presidente interina, Sra. Aritanna da Silva Kuyumtzieff, foi aprovada por unanimidade.

Proposta nº 15, lida pelo Relator, sem manifestações em contrário, e levada à votação pela Presidente interina, Sra. Aritanna da Silva Kuyumtzieff, foi aprovada por unanimidade.





Proposta nº 16, lida pelo Relator, sem manifestações em contrário, e levada à votação pela Presidente interina, Sra. Aritanna da Silva Kuyumtzief, foi aprovada por unanimidade.

Proposta nº 17, lida pelo Relator, sem manifestações em contrário, e levada à votação pela Presidente interina, Sra. Aritanna da Silva Kuyumtzief, foi aprovada por unanimidade.

Proposta nº 18, lida pelo Relator, sem manifestações em contrário, e levada à votação pela Presidente interina, Sra. Aritanna da Silva Kuyumtzief, foi aprovada por unanimidade.

Proposta nº 19, lida pelo Relator, sem manifestações em contrário, e levada à votação pela Presidente interina, Sra. Aritanna da Silva Kuyumtzief, foi aprovada por unanimidade.

Proposta nº 20, lida pelo Relator, sem manifestações em contrário, e levada à votação pela Presidente interina, Sra. Aritanna da Silva Kuyumtzief, foi aprovada por unanimidade.

Proposta nº 21, lida pelo Relator, sem manifestações em contrário, e levada à votação pela Presidente interina, Sra. Aritanna da Silva Kuyumtzief, foi aprovada por unanimidade.

Sendo assim, após apreciadas e votadas todas as propostas do Projeto de Reforma do Estatuto Social, a Presidente interina do Congresso, Sra. Aritanna da Silva Kuyumtzief, deu por aprovada a REFORMA DO ESTATUTO SOCIAL da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, e devolveu a presidência ao Sr. Francisco Carlos Figuera que fazendo uso da palavra agradeceu a todos os congressistas e aos Membros da Mesa Diretora do Congresso. Em seguida colocou em votação a suspensão do **22º CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO BRASILEIRO DA TRADIÇÃO GAÚCHA**, ponderando a necessidade de alguma votação posterior no Congresso ao final da Convenção, designada para acontecer paralela ao conclave, o que foi aprovado por unanimidade.

Na sequência fizeram uso da palavra o Sr. Toninho Ávila, que fez um agradecimento a todos os congressistas e declamou um verso, e o Sr. Roberto Basso, Presidente da CBTG, que também agradeceu a todos.

O Presidente Francisco Carlos Figuera deu por encerrada a Primeira Sessão Plenária Ordinária, determinando a lavratura da presente ata, que segue assinada pelo Presidente e Vice-Presidentes do Congresso, por mim Dalton Castro de Camargo, Secretário Geral do Congresso Extraordinário, juntamente com o Relator Geral, Sr. Raul Canal, pela Primeira Secretária da CBTG, Sra. Marcileia





Capitão Muller de Souza e pelo Presidente da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, Sr. Roberto Basso.

Francisco Carlos Figuera
Presidente do Congresso

Aritanna da Silva Kuyumtzieff
1ª Vice-Presidente do Congresso

Pedro Leopoldo Bittencourt
2º Vice-Presidente do Congresso

Dalton Castro de Camargo
Secretário Geral do Congresso

Raul Canal
Relator Geral do Congresso

Marcileia Capitão Muller de Souza
1ª Secretária da CBTG

Roberto Basso
Presidente da CBTG





ATA DA SEGUNDA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO 22º CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO BRASILEIRO DA TRADIÇÃO GAÚCHA

Aos vinte e um (22) dias do mês de novembro (11) do ano de dois mil e vinte (2020), às 12h, se deu continuidade ao **22º CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO BRASILEIRO DA TRADIÇÃO GAÚCHA**, suspenso no dia anterior como consta na Ata da Primeira Sessão Plenária Ordinária, com o início da Segunda Sessão Plenária Ordinária, sendo apresentada pela Sra. Marcileia Capitanio, 1ª Secretária da CBTG, sugestão de revisão do texto da **Proposta nº 14**, solicitada pelos Congressistas Marcos Follati, Sergio Welker e Manoelito Carlos Savaris. O Presidente do Congresso, Sr. Francisco Fighera solicitou então ao Relator Geral, Sr. Raul Canal, que fizesse a relatoria da alteração sugerida, o que foi feito. Com a palavra a Secretária da CBTG Senhora Sra. Marcileia Capitanio, que juntamente com o Conselheiro Vaqueano Manoelito Carlos Savaris, explanaram e descreveram como melhor ficaria a nova redação do artigo e parágrafos, com o seguinte teor: “**Art. 35** Quando a maioria simples dos votos do Plenário do Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha for de votos brancos e/ou nulos, a eleição será anulada, ou quando não se realizar o Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha por qualquer motivo, nestes dois casos, será convocada nova eleição, no prazo de 60 dias. **§ 1º** Nesse prazo, os mandatos constituídos são automaticamente prorrogados por igual período. **§ 2º** Aplica-se, no que couber, ao novo processo eleitoral, o procedimento previsto no Artigo 34 deste Estatuto. **§ 3º** Os delegados de cada MTG poderão encaminhar seus votos, pelo Presidente da Federação ou seu representante, através de carta escrita a punho, com reconhecimento de firma por autenticidade, que estará lacrada e será aberta pela mesa Diretora do Congresso Eletivo”. Sem manifestações em contrário, sendo levada à votação pelo Presidente Francisco Carlos Fighera, o novo texto do Art. 35 foi aprovado por unanimidade.

O Presidente do Congresso, Sr. Francisco Carlos Fighera, agradeceu a confiança depositada pelo Presidente Roberto Basso e Congressistas nos Membros da Mesa Diretora do Congresso, fez suas considerações finais saudando a todos e falando deste momento histórico, rogando





a Deus a proteção de todos, e passou a palavra ao Relator Geral, Sr. Raul Canal que também apresentou seus agradecimentos e considerações finais. Em seguida o Presidente do Congresso deu por encerrados os trabalhos do **22º CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO BRASILEIRO DA TRADIÇÃO GAÚCHA** determinando a lavratura da presente ata, que segue assinada, pelo Presidente e Vice-Presidentes do Congresso, respectivamente, Sr. Francisco Carlos Fighera, Sra. Aritanna da Silva Kuyumtzief e Sr. Pedro Leopoldo Bittencourt, por mim Dalton Castro de Camargo, Secretário Geral do Congresso Extraordinário, pelo Relator Geral, Sr. Raul Canal, pela Primeira Secretária da CBTG, Sra. Marcileia Capitanio Muller de Souza e pelo Presidente da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, Sr. Roberto Basso, trazendo consigo a lista dos delegados habilitados pelos sócios efetivos, e ainda a íntegra do ESTATUTO SOCIAL reformado, o qual está assinado pelas autoridades competentes.

Francisco Carlos Fighera
Presidente do Congresso

Aritanna da Silva Kuyumtzief
1ª Vice Presidente do Congresso

Pedro Leopoldo Bittencourt
2º Vice Presidente do Congresso

Dalton Castro de Camargo
Secretário Geral do Congresso

Raul Canal
Relator Geral do Congresso

Marcileia Capitanio Muller de Souza
1ª Secretária da CBTG

Roberto Basso
Presidente da CBTG





ATA DA SESSÃO SOLENE DE ENCERRAMENTO DO 22º CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO BRASILEIRO DA TRADIÇÃO GAÚCHA

Aos vinte e um (22) dias do mês de novembro (11) do ano de dois mil e vinte (2020), às 12h30min, o Presidente da CBTG, Sr. Roberto Basso deu início à Sessão Solene de Encerramento do **22º CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO BRASILEIRO DA TRADIÇÃO GAÚCHA**, agradecendo a presença dos Presidentes de MTGs e de todos os Congressistas que se deslocaram de tantos lugares distantes para participarem desse importante encontro do tradicionalismo gaúcho; na pessoa do Patrão Eduardo Larsen agradeceu a hospitalidade do CTG Meu Pago, anfitrião do evento, bem como a todos os voluntários que se dedicaram à organização e realização do conclave. A seguir, passou a palavra ao Sr. Eduardo Larsen, Patrão do CTG Meu Pago, que disse ter sido uma honra receber tradicionalistas de todas as querências e colocou aquele CTG à disposição da CBTG para futuros eventos. Em seguida, fez uso da palavra a Sra. Gilda Galeazzi, Presidente do MTG-RS, que disse ter ficado muito feliz em participar desse Congresso e contribuir para o engrandecimento do tradicionalismo gaúcho a nível nacional. Destacou também que não concorrerá à reeleição da Presidência do MTG-RS e, por fim, agradeceu a hospitalidade do CTG Meu Pago e do MTG-SP. Dada a palavra ao Sr. Sérgio Rodolfo Welker, Presidente do MTG-PC, também agradeceu a hospitalidade do anfitrião do evento, destacando os importantes resultados alcançados no Congresso, haja vista o comprometimento de todos os congressistas, imbuídos dos ideais tradicionalistas, cujas discussões e decisões das propostas foram sempre de forma respeitosa e harmoniosa. Por sua vez, no uso da palavra, o Sr. Douglas da Rosa, Diretor Artístico do MTG-MS, representando o Sr. Agadir Mossmann, Presidente do MTG-MS, agradeceu a hospitalidade do anfitrião e disse estar muito satisfeito com os resultados alcançados no Congresso, desejando bom retorno a todos os congressistas. Fazendo uso da palavra o Sr. Pedro Daniel Lacerda, Presidente do MTG-AO, fez agradecimentos ao anfitrião do





evento, parabenizou pela organização e teceu breves comentários sobre os avanços das reformas estatutárias aprovadas.

Passada a palavra para o Sr. Francisco José Muller de Souza, Presidente do MTG-MT e do Conselho Diretor da CBTG, iniciou sua fala agradecendo ao MTG/SP, na pessoa do seu presidente Mauro Fagundes, e toda sua equipe pela organização do Congresso e Convenção, e pela recepção proporcionada a todos os tradicionalistas, destacou a cordialidade da D. Gilda Galeazzi, presidente do MTG/RS e de sua diretoria, agradecendo sua disponibilidade no auxílio e humildade no tratamento com todos, em especial com o MTG/MT, parabenizando pelo seu trabalho, parabenizou o Departamento Jovem da CBTG pelo trabalho desenvolvido em 2020, e pela serenidade que tiveram no desenvolvimento da organização do Regulamento do seu departamento, destacando a aplicação da tese do Barbosa Lessa “O Sentido e o Valor do Tradicionalismo, o movimento se movimenta, se aplicou nesse ano, com a utilização das ferramentas digitais, para que o movimento pudesse realizar suas ações e não estagnar diante da pandemia, finalizou sua fala destacando a aprovação da Modalidade das Danças Tradicionais Campesinas, um marco para o FENART, e o trabalho desenvolvido por todas as equipes na revisão das Regulamentações da CBTG, e agradeceu o apoio da Diretoria do MTG/MT no desenvolvimento dos trabalhos do ano e na participação dos eventos da CBTG.

Por fim, dirigiu-se aos congressistas o Sr. Mauro Moacir Guimarães Fagundes, Presidente do MTG-SP, visivelmente emocionado, relatando como foi o desafio de organizar e realizar o Congresso. Sem citar nomes, agradeceu a todos os voluntários que se dedicaram por meses para a realização e sucesso desse importante evento do tradicionalismo gaúcho organizado.

Dando continuidade, o tradicionalista e Seminarista Alex Sandro Martimiano Moreira (MTG-MS) fez uma linda oração de agradecimento ao Patrão Divino e à Primeira Prenda





do Céu, concluindo com o “Pai Nosso”, rezado também pelos congressistas. Antes do encerramento do evento, Marcelo Sousa (MTG-SP) interpretou a música “Nossa Senhora” (de Roberto Carlos) e Jaqueline Mendes Mendez Novis (MTG-PR), 1ª Prenda da CBTG, interpretou a música “Pampeanas” (de Vaine Darde e Elton Saldanha).

O Presidente da CBTG, Sr. Roberto Basso, novamente agradeceu a todos os congressistas e deu por encerrado o **22º CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO BRASILEIRO DA TRADIÇÃO GAÚCHA**, determinando a lavratura da presente ata, que segue assinada, por mim Dalton Castro de Camargo, Secretário Geral do Congresso Extraordinário, pela Primeira Secretária da CBTG, Sra. Marcileia Capitanio Muller de Souza e pelo Presidente da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, Sr. Roberto Basso.

Francisco Carlos Figuera
Presidente do Congresso

Antanna da Silva Kuyumtziel
1ª Vice-Presidente do Congresso

Pedro Leopoldo Bittencourt
2º Vice-Presidente do Congresso

Dalton Castro de Camargo
Secretário Geral do Congresso

Raul Canal
Relator Geral do Congresso

Marcileia Capitanio M. de Souza
1ª Secretária da CBTG

Roberto Basso
Presidente da CBTG

